



*Portal  
Segurança  
Cidadã*

## Inteligência Policial

Ronilson de Souza Luiz

Há uma charge provocativa aos policiais que diz: “inteligência policial – duas palavras contraditórias”.

Com certeza, o policial exerce poder, mas com a mesma certeza se constata que, em torno e sobre ele, outros poderes se exercem, em um incrível jogo de estratégias. Eis a primeira vista um paradoxo, mas que de fato é parte de um mesmo sutil mecanismo: o policial é poderoso e, ao mesmo tempo, e na mesma intensidade, “não possui poder algum”; ele serve de instrumento para que outros poderes sejam exercidos e, é nesse jogo, justamente, que a inteligência policial se mostra vigorosa.

É certo, pois, que se trata de um ofício; ser, hoje, policial em qualquer local, mas não de um ofício qualquer. É um ofício que dói, e no qual muito se arrisca.

A pergunta então é: \_\_\_\_\_ o que é inteligência policial?

É investir na formação contínua do policial, do Soldado ao Coronel, valendo para a Polícia Civil e a Científica.

A inteligência policial exige que o patrulheiro observe a regra, e que identifique-se com ela, e que esteja sistematicamente atento à irregularidade – quando os outros, ao contrário, baseiam-se nas regularidades.

Tenho dito que quanto mais qualificado for o corpo docente das instituições policiais melhores serão os futuros policiais, conseqüentemente, teremos melhor prestação de serviço.

Certamente, seguindo exemplos possíveis de serem aplicados em nossa realidade, com integração e parceria junto as Universidades que contam com institutos de pesquisa que abordem questões ligadas a atividade policial.

Fica aqui a grande dica ao presidente que venceu e aos governadores eleitos e reeleitos, ou seja, a atividade policial-militar que é essencialmente preventiva; repressiva apenas no limite, exige treinamento e formação permanente.

Lembrando que a cultura ainda não conhece melhor prevenção do que o esclarecimento e o diálogo, frutos de uma boa educação.

A atividade policial por ser essencial, emergencial e diuturna necessita sobremaneira formular hipóteses, construir caminhos, tomar decisões, em bom tempo a sociedade percebeu que urge investir nas polícias, e o ditado por ser rancoroso, provará ser inverídico.

Minha contribuição: a propaganda inteligência policial é afirmar que ela será alcançada por meio do investimento no objeto descrito abaixo, adaptado da obra

Ofício de escrever.

“É uma máquina bem inventada: tem pouco peso, cabe no bolso, não consome energia ( não necessita pilhas, nem tomadas, nada ), é descartável ou guardável, conforme a conveniência, usa-se em qualquer lugar (uma praia , um trem, o metro, a sala de espera do dentista).

Ele pára quando queremos, podemos voltar para trás, repetir, pular vários capítulos, conhecer o fim desde o início, tomar notas, folhá-lo, deixá-lo na mesa da cabeceira por meses a fio, retomá-lo de repente como se nunca tivéssemos tido em mãos algo tão prazeroso, mantê-lo aberto sobre os joelhos, dormir com ele no colo, oferecê-lo a quem não dispõe de instrumento eletrônico algum, com a segurança de que será plenamente desfrutado, ele pode abarcar todo o universo do conhecimento e da sensibilidade humana”.

Todo mundo escreve para que a sociedade mude e é o modo como interrogamos o mundo que se renova sempre.

Não caminhando por esta trilha tornaremos o ditado que abre o texto verídico.

Por tudo isso não posso deixar de cumprir também este dever pedagógico, como educador policial militar, de esclarecer as idéias e colocar ordem no pensamento, acreditando que tudo que escrevemos com facilidade é normalmente difícil de se ler.

Ronilson de Souza Luiz, 35, Oficial da Polícia Militar do Estado de São Paulo, Professor Universitário, Doutorando e Mestre em Educação na PUC/SP, Bacharel e Licenciado em Letras pela USP, Instrutor no Centro de Formação de Soldados. Email - [tenronilson@uol.com.br](mailto:tenronilson@uol.com.br)